

Diferente do volume de planos médico-hospitalares e odontológicos que estabilizaram em janeiro de 2022, após crescimentos consecutivos, a segmentação ambulatorial e hospitalar apresenta alta no número de vínculos no mesmo período (43,8 milhões), um recorde em número de beneficiários. A modalidade consome a maior fatia de usuários de planos no País, pois representa 89% do total de adesões (48,9 milhões), de acordo com os dados da Análise Especial da Nota de Acompanhamento de Beneficiários (NAB) nº 67, desenvolvida pelo IESS.

De modo geral, o estudo mostra que houve aumento de 1,5 milhão de vínculos no período analisado, número que representa um acréscimo de 3,1%, quando comparado com o mesmo mês do ano anterior. Desta forma, a segmentação ambulatorial e hospitalar, no entanto, que registrou crescimento real de 6,6% entre junho de 2020 e janeiro de 2022, é a que mais cresce em número de beneficiários desde setembro de 2017.

Importante destacar que a análise especial também teve como proposta apresentar detalhamento quanto ao movimento do número de beneficiários médico-hospitalares de acordo com segmentação assistencial do plano. Assim, constatou-se que 89% se concentram na segmentação ambulatorial e hospitalar, 6% referência, 4% ambulatorial e 1% hospitalar, conforme dados extraídos do Sistema de Informações de Beneficiários (SIB), da Agência Nacional de Saúde Suplementar e Ministério da Saúde.

[Para mais detalhes, acesse a íntegra da Análise Especial da NAB 67.](#)

Fonte: [IESS](#), em 21.03.2022.